

Erosão ainda é o problema

No Gama e em Ceilândia, a ameaça se agrava

Mesmo com os constantes anúncios de verbas e as promessas do governo de acabar com a erosão nas cidades-satélites de Brasília, o problema continua cada vez mais agravado, principalmente no Gama e Ceilândia. Os moradores dessas cidades-satélites afirmam que apesar das constantes declarações do governo a respeito da erosão, pouco ou quase nada foi feito até agora.

No Gama, entre as quadras 11 e 9, a erosão já atingiu proporções assustadoras, ameaçando a estrada e os barracos dos habitantes. Maria José Felipe da Silva, uma moradora das proximidades disse que já está cansada de esperar por uma solução por parte do GDF. "Todo ano ouço eles falarem em não sei quantos milhões para tampar os buracos e, desde que estou morando aqui, nada foi feito. De vez em quando, para tapar o sol com a peneira, eles jogam um pouco de terra nos buracos, mas isso não adianta nada. Vem a chuva e leva tudo embora de novo".

Para Maria José, os problemas dos moradores da quadra 11 não se resumem apenas na erosão. "Nem deixo mais meus meninos saírem à noite por aqui. É um perigo alguém cair dentro do buraco, ainda mais

que estamos sem luz nas ruas há muito tempo. Além disso, isso aqui vive cheio de marginais. Não há policiamento. Nós estamos é abandonados".

A mesma opinião é dada por Rubênia José Santos que afirma não ver a hora de acontecer uma tragédia no local. "Desde criança que vejo esse buraco aqui e, a cada ano, a situação piora por causa das chuvas. Forma-se uma verdadeira enxurrada para dentro do buranco e a terra que eles colocam dentro, vai toda embora. Enquanto eles não fizerem um serviço direito, de nada via adiantar encher o buraco de terra".

CEILÂNDIA

A situação também é crítica na Ceilândia, principalmente na parte Sul e no Setor O. Em frente a QNN 20, a vala já está enorme e ameaça a segurança dos moradores. Abadia Pereira disse que está esperando há muito a solução prometida pelo governo. "Tem lugar que eles já estão arrumando. Mas noutros, onde a erosão está grande mesmo, eles ainda nem tocaram. A administradora falou que a verba já foi liberada e que, dentro de pouco tempo, todos esses problemas estarão resolvidos. Eu duvido porque todo ano é a mesma ladainha de promessas e qua-

se nada é feito por nós".

No Setor O, entre as quadras 15 e 17 há uma verdadeira cratera, apelidada pelos moradores de Buraco da Maria de Lourdes. Há anos isso está do mesmo jeito. Vários caminhões de terra já foram colocados, mas a chuva leva tudo embora. Agora, como o buraco é no meio da pista asfaltada, existem placas indicando que a pista está interrompida.

Conceição se queixa muito dessa situação. Além dos Barbos aerigos causados pela erosão, com as crianças menores correndo o risco de caírem nos buracos ainda há o lixo, jogado pelos moradores. Isso aqui "ca um mau cheiro que só vindo e eu tenho até medo de alguma criança pegar doença aí dentro".

Perto de um grande buraco do Setor O, existe um outro, onde na semana passada, caiu um carro dentro. O maior perigo deste buraco é que ele alcança uma parte da pista. Por causa de todos esses problemas é que os moradores do Local fazem um apelo ao governo no sentido de que, de uma vez por todas, esse problema seja resolvido para que eles possam viver num local mais agradável e seguro, sem perigo de doenças e acidentes que podem, muitas vezes, ser fatais.